

O EMPREGO DE PINOS ESTÉTICOS EM ÁREAS ANTERIORES

Fabiano Carlos Marson; Paula Carvalho Cardoso Autor; Renata Gondo
UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis - Santa Catarina

Luis Clovis Cardoso Vieira; Luis Narciso Baratieri (Orientador)
UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis - Santa Catarina

As restaurações de dentes tratados endodonticamente tem gerado uma série de dúvidas e discussões ainda nos dias de hoje. Sabe-se que esses dentes são normalmente mais frágeis, devido à perda de estrutura dental, preparação cavitária e instrumentação do canal radicular. Portanto, dentes despolpados necessitam ser restaurados com técnicas e materiais que reforcem e protejam a estrutura dental remanescente. Dentes tratados endodonticamente, com maior destruição coronária necessitam de um núcleo para que haja a retenção da coroa protética. O material ideal para a confecção dos núcleos vem sendo pesquisados nos últimos anos. Tradicionalmente, os núcleos eram de metal fundido, personalizados para cada caso e confeccionados em uma peça única. São atualmente os núcleos mais usados pelos profissionais: contudo, esse método de reconstrução apresenta uma série de desvantagens, como a necessidade de um maior número de sessões clínicas, o envolvimento de procedimentos laboratoriais, o maior custo e a remoção de estrutura dental sã. Porém, pesquisas mostram que a preparação da raiz para inserção destes pinos pode resultar em perda adicional de dentina, que, contra partida, pode conduzir a fratura de raiz em longo prazo. Atualmente uma nova perspectiva entra no mercado através da fibra de vidro, com a finalidade de diminuir aos esforços transmitidos a raiz e minimizar a perda de estrutura dental na preparação intra-radicular. Este tema livre tem como objetivo relatar as técnicas dos mais atuais sistemas de fibra de vidro e esclarecer suas vantagens e indicações.

fabianomarsonufsc@hotmail.com; fabianomarsonufsc@hotmail.com